

AS FONTES PRIMÁRIAS PARA A HISTÓRIA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Realizou-se nesta capital, de 4 a 14 de fevereiro de 1963, um **Curso de Férias** para Professôres de História, vinculado às atividades promovidas pelo Serviço de Expansão Cultural do Departamento de Educação do Estado de São Paulo. Esse Curso congregou 108 Professôres do Magistério Superior e Secundário, vivamente interessados no roteiro sôbre o eventual levantamento das **Fontes Primárias para a História**: eixo temático das aulas teóricas e seminários programados pela Associação dos Professôres Universitários de História e pela Sociedade de Estudos Históricos. Do programa realizado, destacamos os seguintes fatos.

1.º — Representa um primeiro subsídio ao trabalho de pesquisa e levantamento das Fontes Primárias para a História, proposto pelo Diretor do Núcleo Regional da Associação dos Professôres Universitários de História, em colaboração com a Sociedade de Estudos Históricos.

2.º — Esse subsídio pretende apresentar a contribuição de São Paulo num trabalho de âmbito nacional, deliberado no encontro de Curitiba, a nortear um dos temas centrais do III Simpósio de Professôres Universitários de História, a realizar-se de 28 de julho a 3 de agosto vindouro, em Fortaleza: "O levantamento das Fontes Primárias.

3.º — Assim sendo, como é óbvio, o Curso de Férias, apesar de encerrado oficialmente aos 14 de fevereiro dêste ano, apenas principiou. Um primeiro contacto facultou a antevisão de uma esplêndida frutificação, pois o que se espera, o que se pede aos professôres participantes ou não, é o testemunho de um primeiro impulso humano surgido na própria comunidade onde estejam servindo.

Alicerçando-nos nesta promissora receptividade e, em obediência às determinações das diretorias do Núcleo Regional do Estado de São Paulo da Associação dos Professôres Universi-

tórios de História e da Sociedade de Estudos Históricos, estamos enviando uma circular-roteiro, elaborada para a aula de encerramento do Curso de Férias: "O levantamento das fontes primárias existentes nos arquivos do Estado de São Paulo", endereçada, indistintamente, aos senhores professores de História deste Estado de São Paulo.

Reunião conjunta da Associação dos Professores Universitários de História e da Sociedade de Estudos Históricos.

A semente desta promissora realização brotou da sessão conjunta da Associação dos Professores Universitários de História e da Sociedade de Estudos Históricos, em dezembro de 1962. Ao abordar o tema em pauta, o Prof. Eurípedes Simões de Paula, valeu-se da oportunidade para render justa homenagem à Professora Doutora Alice Piffer Canabrava pelo pioneirismo da idéia ora em marcha. E o fez, informando que há mais de dois lustros, ciente e solidário com a constante preocupação da erudita catedrática de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, no sentido de se processar o arrolamento das fontes primárias para a História, êle próprio endereçou um apêlo a todos os professores de História dos estabelecimentos oficiais paulistas, cuja cópia está transcrita num dos primeiros números da **Revista de História** (1). Informou ainda que, apesar de reiteradas solicitações, foram muito poucos os que lhe responderam, passando a mencioná-los na ordem de publicação da pesquisa na **Revista de História** (órgão oficial da Sociedade de Estudos Históricos). Foram êles:

1. — **Arrolamento das fontes históricas de São José do Rio Preto** — Profa. Ada Gomes França, in **Revista de História** n.º 8, 1951, págs. 443-444.
2. — **Arrolamento de fontes históricas de Laranjal Paulista e região circunvizinha** — Profa. Maria Regina da Cunha Rodrigues, in **Revista de História**, 1959, n.º 39, págs. 209-214.
3. — **Arrolamento de fontes primárias de São Bento do Sapucaí** — Prof. Diores Santos Abreu, in **Revista de História** n.º 45, 1961, págs. 239-245.
4. — **Relação de 134 códices valiosos para uma eventual história local de Santana do Parnaíba** — Profa. Maria Regina da Cunha Rodrigues, in **Revista de História** n.º 48, 1961, págs. 379-392.

(1). — São Paulo, 1950, n.º 2 (abril-junho), págs. 250-251.

5. — **Arrolamento das fontes históricas de Itapetininga e região circunvizinha** por Yara Cecília da Costa Spossati (2), in **Revista de História** n.º 49, 1962, págs. 251-271.
6. — **Levantamento de fontes históricas de Avaré e região circunvizinha** — Profs. Lina e Sérgio Brandi, in **Revista de História** n.º 50, 1962, págs. 495-506.
7. — **Arrolamento das fontes históricas de Itararé** — Prof. Josué Callander dos Reis, in **Revista de História** n.º 51, 1962, págs. 167-180.
8. — **Arrolamento das fontes históricas do Município de Presidente Prudente e região circunvizinha** — Prof. Manuel Lelo Bellotto, in **Revista de História** n.º 52, 1962, págs. 485-492.
9. — **Arrolamento das fontes históricas de Mogi das Cruzes** — Prof. José Sebastião Witer, in **Revista de História** n.º 52, 1962, págs. 493-502.
10. — **Arrolamento das fontes históricas de Patrocínio Paulista** — Prof. José Sebastião Witter, in **Revista de História** n.º 52, 1962, págs. 507-512.
11. — **Arrolamento das fontes históricas do Município de Pinhal** — Prof. José Ênio Casalecchi, in **Revista de História** n.º 52, 1962, págs. 507-512.

Assegurou o Sr. Diretor da **Revista de História** que outros levantamentos serão divulgados logo que os tenha em mãos e, mais tarde, reunidos em volume especial. Dentro da mesma linha das Coleções da **Revista de História**, manifestou o propósito de publicar tôdas as aulas ministradas no **Curso de Férias sôbre Fontes Primárias para a História no Estado de São Paulo**. Decidida a designação de uma Comissão Executiva, a presidência sômente poderia, como realmente foi, entregue à Profa. A. P. Canabrava.

Comissão Executiva.

Devidamente credenciada e integrada pelos profs. Alice Piffer Canabrava, Odilon Nogueira de Matos e Maria Regina da Cunha Rodrigues, reuniu-se a comissão executiva, a fim de

(2). — O levantamento elaborado por Yara Cecília da Costa Spossati, apesar de trabalho de uma aluna do curso de Introdução à Pesquisa Histórica, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "São Bento" da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, foi o mais completo realizado até a presente data, pois, além de exaustiva pesquisa nos arquivos locais, foram abordadas e citadas as fontes primárias recolhidas ao Departamento do Arquivo do Estado. (Nota da Redação).

elaborar o temário do **Curso de Férias** e as medidas de sua efetiva concretização. Facultado o entrosamento com os cursos organizados pelo excelente Serviço de Expansão Cultural do Departamento de Educação do Estado, ficou, de início, estabelecida a segunda quinzena de janeiro; posteriormente foi adiado e realizado em fevereiro, no período de 4 a 14, em ritmo intensivo.

Quanto ao Curso, ficou deliberado que as aulas teóricas realizar-se-iam no salão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e os Seminários em Bibliotecas e Centros de Documentação.

Elaborado o temário e acertada a aquiescência dos Professores convidados, divulgou-se o Programa abaixo transcrito. Ainda merece destaque o cuidado do sr. Secretário do Núcleo Regional de São Paulo, da Associação dos Professores Universitários de História, Prof. Raul de Andrada e Silva, em remeter circular-convite aos professores do curso secundário oficial do Estado. Lamentavelmente a época de férias e a compreensível dispersão dos professores fez com que muitos deles não pudessem responder em tempo hábil. Mesmo assim, graças a Imprensa Oficial e oficiosa do Estado, esse curso, que se realizou em coincidência com a época dos exames de segunda época, contou com uma freqüência das mais expressivas: 108 inscritos.

Inscrições.

Até a antevéspera do curso, na própria sede do Serviço de Expansão Cultural, do Departamento de Educação, à Praça da Sé, 108, 3.º andar, estavam inscritos 78 professores de História. Reabertas as inscrições, por decisão conjunta desse serviço oficial e da comissão executiva, as inscrições atingiram o total de 108 professores e licenciados em História, com uma freqüência que, pelo número, foi objeto de confortadoras ponderações dos professores encarregados de outros Cursos de Férias. Esses 108 participantes distribuíam-se da seguinte maneira:

1). — Professores de História do ensino superior ..	12
2). — Professores de História efetivos do ensino secundário oficial do Estado	30
3). — Professores de História, contratados, do ensino secundário oficial do Estado	26

4). — Professôres de História do magistério secundário particular do Estado	15
5). — Licenciados em História	19
6). — Bacharelandos	7

Cumprê esclarecer que, de acôrdo com o regulamento dos Cursos de Férias patrocinados pelo Serviço de Expansão Cultural, a expedição de certificados fica limitada aos alunos que ultrapassarem a nota 7,0 na prova de aproveitamento e que tenham também 75% de freqüência. Nestas condições, apenas 55 dos inscritos fizeram jus ao certificado, que aliás se encontra à disposição dos mesmos na sede do referido serviço (Praça da Sé, 108, 3.º andar).

Os dados acima provam a eficácia do 1.º Curso de Férias para professoras de História, promovido pela Associação dos Professôres Universitários de História conjuntamente com a Sociedade de Estudos Históricas.

O programa do Curso.

Foram ministradas aulas teóricas e Seminários, de acôrdo com o seguinte programa:

- A) **Aulas teóricas:** no período da manhã no Salão Nobre (na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo), Rua Maria Antônia, 294.
- 1) Dia 4-II-63 — **Conceito de História. Os instrumentos de trabalho do historiador**, pelo Prof. Eurípedes Simões de Paula.
 - 2) Dia 5-II-63 — **As Fontes de História Colonial do Brasil nos Arquivos de Lisboa**, pelo Prof. Manuel Nunes Dias.
 - 3) Dia 6-II-63 — **A crítica das fontes**, pelo Prof. Pedro Moacir Campos.
 - 4) Dia 7-II-63 — **O interêsse da Geografia Retrospectiva para a História**, pelo Prof. Aroldo de Azevedo.
 - 5) Dia 8-II-63 — **As fontes de História do Brasil**, pelo Prof. Odilon Nogueira de Matos.
 - 6) Dia 11-II-63 — **Noções de Heráldica. Brasões dos Municípios Paulistas**, pelo Prof. Antônio Augusto Meneses de Drumond.

- 7) Dia 12-II-63 — **Os arquivos locais**, pela Profa. Alice Piffer Canabrava.
- 8) Dia 13-II-63 — **A utilização das fontes escritas**, pelo Prof. Sérgio Buarque de Holanda.
- 9) Dia 14-II-63 — **O levantamento das fontes primárias existentes nos arquivos do Estado de São Paulo**, pela Profa. Maria Regina da Cunha Rodrigues.

B) Seminários: no período da tarde, nas Bibliotecas e centros de documentação abaixo relacionados.

- 1) Dia 4-II-63 — Biblioteca Municipal Mário de Andrade: Secções de catalogação e classificação; de obras raras e mapoteca. Rua da Consolação, 94.
- 2) Dia 5-II-63 — Biblioteca Municipal Mário de Andrade: Secção de periódicos e jornais, Serviço de Belas Artes, Secção Biblioteca Circulante. Rua da Consolação, 94.
- 3) Dia 6-II-63 — Biblioteca da Faculdade de Direito. Largo de São Francisco.
- 4) Dia 7-II-63 — Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo. Rua Antônia de Queirós, 183.
- 5) Dia 8-II-63 — O Arquivo da Cúria Metropolitana. Praça Clovis Beviláqua, 37.
- 6) Dia 11-II-63 — O Museu Paulista: a secção de manuscritos. Alto do Ipiranga.
- 7) Dia 12-II-63 — O Serviço de Documentação da Reitoria da Universidade de São Paulo. Rua Vieira de Carvalho, 170.
- 8) Dia 13-II-63 — A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (4.º Distrito). Rua Baroneza de Itú, 639.
- 9) Dia 14-II-63 — O Serviço de Recursos Audio-Visuais, do Centro Regional de Estudos Pedagógicos. Cidade Universitária (Butantã) e A Biblioteca Central da Reitoria da Universidade de São Paulo. Cidade Universitária (Butantã).

Quanto aos Seminários a comissão executiva cumpre o grato dever de tornar público seu agradecimento aos diretores das Instituições acima discriminadas que, pessoalmente, ou atra-

vés de funcionários credenciados, recepcionaram os professores inscritos no curso, facultando-lhes um primeiro contacto dos mais promissores.

Serão enviados: a carta-circular 1-63 e o questionário abaixo transcrito a todos os sócios da Associação dos Professores Universitários de História e da Sociedade de Estudos Históricos, assim como aos professores de História do Ensino Médio oficial ou particular do Estado de São Paulo.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

Secretária da Sociedade de Estudos Históricos e Professora Catedrática de História do Instituto de Educação "Fernão Dias Pais", da Capital.

*

* *

Circular 1-63.

As Fontes Primárias para a História no Estado de São Paulo.

São Paulo, 19 de abril de 1963.

Prezado Professor:

A fim de que os historiadores possam participar de trabalhos de pesquisa no campo de sua especialidade, tanto a Associação dos Professores Universitários de História, como a Sociedade de Estudos Históricos decidiram, de início, concretizar a idéia da Profa. Alice Piffer Canabrava, a respeito das Fontes Primárias para a História de São Paulo.

Dir-se-ia, mais acertadamente, reavivar uma grande idéia. Pois há mais de dois lustros, o diretor da **Revista de História**, Prof. E. Simões de Paula dispôs-se a facultar os primeiros passos concretos na abordagem do problema, enviando uma carta-circular aos professores de História do Ensino Secundário, que aliás se encontra reproduzida na íntegra na **Revista de História**, publicada em São Paulo, n.º 2, ano 1950, págs. 250-251 e que, recentemente, no Simpósio de Professores Universitários de História, de Curitiba, recebeu unânime consagração. Um dos temas centrais do III Simpósio que se realizará em Fortaleza, em julho vindouro, será precisamente sobre: "O levantamento das Fontes Primárias da História".

Não sabemos o que se faz nos outros Núcleos. O grupo paulista, contando com a imprescindível participação dos Professores de História do ensino superior e secundário, planejou um levantamento para todo o Estado. Coincidindo esse objetivo com a programação dos Cursos de Férias pelo Serviço de Expansão Cultural do Departamento de Educação, tanto a Associação dos Professores Universitários de História, como a Sociedade de Estudos Históricos, organiza-

ram um curso intensivo, de aulas teóricas e seminários, realizado de 4 a 14 de fevereiro último, para o qual foi enviado convite e programa a todos os professores de História deste Estado.

Uma das aulas, justamente a que deveria fornecer um roteiro sobre eventual levantamento de fontes primárias existentes nos arquivos do Estado, ficou prejudicada pela confluência de problemas referentes ao encerramento do curso: prova de aproveitamento e também a realização do último seminário no Serviço de Recursos Audio-Visuais, no Centro Regional de Pesquisas Educacionais, na Cidade Universitária.

Assim sendo, ficou deliberado que após o resultado do concurso de remoção dos professores secundários do magistério oficial do Estado, enviar-se-ia uma nova carta-circular aos professores de História do Estado Bandeirante, conclamando-os para nova arrancada, para um nôvo desbravamento.

Há uma riqueza imprevisível, sedimentada nos arquivos públicos e particulares. Caber-lhe-á começar uma abordagem no sentido de trazê-la a tona e, com autêntica humildade compreender que, dada a limitação da vida humana, outros colherão os frutos. Interessar-lhe, interessa-nos buscar a divulgação da História como História.

Logo está em suas mãos, senhor professor de História, o apêlo de um grupo de colegas mais afoito, desejoso de atingir o terreno positivo que somente o levantamento e a posterior vivificação das fontes primárias pode facultar. Mas eles não querem, não podem partir sôzinhos. Precisam e muito, de um seu pronunciamento ao questionário anexo. Pronunciamento que se espera seja positivo, mais ainda capaz de provocar sugestões de sua parte para outra elaboração mais fecunda.

Antecipando agradecimentos, inteiramente à disposição, subcrevemo-nos, cordialmente,

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

Secretária da Sociedade de Estudos Históricos e Professora
Catedrática de História do Instituto de Educação "Fernão
Dias Pais", da Capital.

*

* *

**AS FONTES PRIMÁRIAS PARA A HISTÓRIA
NO ESTADO DE SÃO PAULO.**

Solicitamos ao distinto colega que nos ajude a atualizar o fichário da Sociedade de Estudos Históricos, enviando-nos os dados abaixo requeridos, independentemente de qualquer compromisso. Havendo, como se deseja, receptividade ao planejamento que instrumenta a segunda parte, esta será a primeira de uma correspondência enviada por nós ou provocada pelo próprio colega.



I PARTE (Ficha individual).

- 1) Nome do Professor
- 2) Cargo Nome do Estabelecimento
- 3) Enderêços:
 - a) residência
 - b) trabalho
 - c) férias habituais
 - d) enderêço para correspondência
- 4) Deseja fazer o levantamento abaixo discriminado? (Sim?.....)
(Não?.....).

II PARTE: O levantamento das Fontes Primárias para a História.

A). — O MUNICÍPIO: (1)

1. — Dados introdutórios sumários sôbre o município:

- a) Localização; Limites com os seguintes municípios; Área ocupada
- b) População atual; Circunscrição judicial
- c) Lei de criação e data da instalação do Município
- d) O Município tem Brasão de Armas? Pode enviar uma cópia?
- e) Citar um fato que possa explicar a origem da localidade e a época em que ocorreu

E). — INSTRUÇÕES GERAIS PARA O FICHAMENTO DAS FONTES PRIMÁRIAS:

1. No arrolamento das fontes deve haver o máximo cuidado em transcrever:
 - a) **nome inteiro** do livro ou códice;
 - b) as datas balisas, isto é, do início e término de cada livro ou códice;
 - c) anotar o número de fôlhas aproveitadas; se estão manuscritas ou datilografadas;
 - d) se necessário, apresentar um resumo suscinto da natureza da fonte em apêço;

(1). — Os professores de estabelecimentos da capital interessados na pesquisa, devem se dirigir à Profa. Alice P. Canabrava, que irá orientar o grupo da capital e região circunvizinha. Enderêço: Cadeira de História Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, Rua Dr. Vila Nova, 268, Caixa Postal 8030, São Paulo.

- e) com as coleções proceder-se-á da mesma maneira; cada coleção deve ser fichada separadamente. Nas falhas, deverá ser indicado o período compreendido nas lacunas.

C). — OS ARQUIVOS LOCAIS:

1. **As Câmaras Municipais:**

- a) Têm arquivo próprio?..... Total de livros.....
- b) Coleção de Livros de Atas:
 - Atas das sessões da Câmara Municipal.....
 - Atas das eleições.....
 - Quaisquer outros Livros de Atas.....
- c) Livro de Posturas Municipais.....
- d) Livro da Receita.....
- e) Livro da Despesa.....
- f) Livro de Registro Geral.....
- g) Livro da Correspondência da Câmara (expedida).....
- h) Livro da Correspondência da Câmara (recebida).....
- i) Livro de Posses, de Nomeações, de Exonerações, de Demissões.....
- j) Livro de Leis e Decretos.....
- k) Livros Outros.....

2. **As Prefeituras Municipais:**

A Prefeitura tem arquivo conjunto com a Câmara?.....
No caso de ter arquivo independente do da Câmara, arrolar as fontes segundo o roteiro sugerido para as Câmaras Municipais.

3. **Os Cartórios:**

No arrolamento dos livros existentes deve-se fichar separadamente cada livro ou cada coleção, de acôrdo com a natureza do material contido. Do mesmo modo são fichados os maços de documentos, pastas de documentos, etc., respeitando-se a denominação e a classificação dadas pelo Tabelaão.

4. **Os Arquivos Religiosos:**

- a) Os arquivos das Igrejas Católicas: metropolitanas, diocesanas e paroquiais:
 - i. Livro do Tombo.....
 - ii. Livros de batizados, de casamentos, de óbitos, de crismas, de assentamentos de escravos, etc.....
 - iii. Outros livros.....

Obs.: Nas localidades anteriores ao regime republicano vigente, os arquivos das igrejas católicas têm o valor de registro civil, pois, como se sabe, faziam os assentamentos com referência a nascimentos, casamentos, óbitos e anulações de casamentos.

- b) Os Arquivos dos Conventos e Mosteiros;
- c) Os Arquivos das Irmandades Religiosas;
- d) Os Arquivos das Igrejas Protestantes;
- e) Os Arquivos de Igrejas de outras Religiões e Crenças Populares.

5. **O Arquivo da Santa Casa de Misericórdia.**

6. **Os Arquivos das Estradas de Ferro.**

7. **Os Arquivos da Alfândega (sòmente nas cidades portuárias).**

8. **Os Arquivos dos periódicos em circulação e dos desaparecidos.**

Obs.: E' interessante localizar as coleções existentes, indicar o ritmo das edições, da tiragem, data da fundação do jornal ou revista e, se já desaparecido, o período de sua vigência.

9. **Os Arquivos das Cooperativas.**

10. **Os Arquivos das Instituições Culturais:**

- a) Institutos Históricos;
- b) Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras; outras Faculdades;
- c) Academias Literárias e Científicas;
- d) Ginásios e Escolas Normais;
- e) Escolas de Comércio e outras Escolas Técnicas;
- f) Clubes de Leitura e Clubes de Cinema;
- g) Colégios;
- h) Outras instituições.

11. **Os Arquivos Particulares:**

Obs.: Lembramos a importância dos mapas de loteamentos, mapas de propriedades rurais, da correspondência particular, das fotografias, dos livros de contas, dos livros de assentamentos sôbre escravos e empregados, etc. Deve-se ter presente que apenas a antigüidade não empresta valor histórico a documentos particulares, mas sim a sua importância para a compreensão do passado.

D). — AS FONTES IMPRESSAS:

1. **As Fontes Primárias Impressas sôbre o Município:**

Devem ser arroladas tôdas as fontes primárias sôbre o Município, que foram publicadas, procedentes de quaisquer entidades públicas ou particulares (livros de Atas, Livro do Tombo da Igreja local, relatórios das estradas de ferro, dados estatísticos, etc.).

2. **As Fontes Secundárias Impressas sôbre o Município:**

Indicar os livros já publicados sôbre o Município (sôbre a História do município, a Geografia, o Folclore, a História de uma propriedade agrícola, de uma instituição local, etc.).

3. **O cronista local:**

Tôda cidade tem o seu cronista ou o seu historiador local. Se possível, dar o nome e enderêço.

4. **Informações suplementares (a critério do Professor).**

* * *
*

Queira ter a bondade de devolver êste questionário, depois de preenchido, ao Secretário da Sociedade de Estudos Históricos, com a maior brevidade possível, para o seguinte enderêço:

Sociedade de Estudos Históricos. Departamento de História da Universidade de São Paulo. Caixa Postal 8.105 São Paulo (Capital).